

DISSERTAÇÃO INAUGURAL.

3

SOBRE

**A NEPHRITE AGUDA.**

THESE

Que foi apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e sustentada  
em 18 de Dezembro de 1841,

POR

*Antonio José Rodrigues Caldas,*

NATURAL DA VILLA DA PARAHYBA DO SUL, PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO.

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

Telle est l'importance de la Thérapeutique  
qu'elle donne, pour ainsi dire, la vie à toutes  
les branches de la Médecine Pratique; avec elle,  
la Médecine est la plus belle de toutes les sciences,  
et le plus noble de tous les arts.

J. B. Bousquet.

(Révue Médicale, 1828, t. 4, pag. 266.)



Rio de Janeiro.

TYPOGRAPHIA AUSTRAL. BECO DE BRAGANÇA. N. 15. 1841.

BIBLIOTECA GERAL  
CENTRO DE CÉLULAS DA SAÚDE  
U. E. R. J.

145

19.01.82

DATA

J/99

# FACULDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO.

## DIRECTOR.

O SR. DR. MANOEL DO VALLADÃO PIMENTEL.

## LENTES PROPRIETARIOS.

OS SRS. DOUTORES.

### 1.º ANNO.

F. F. ALLEMÃO. . . . . Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.  
F. DE P. CANDIDO. . . . . Physica Medica.

### 2.º ANNO.

J. V. TORRES HOMEM. . . . . Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.  
J. M. NUNES GARCIA. . . . . Anatomia geral e descriptiva.

### 3.º ANNO.

D. R. DOS G. PEIXOTO. . . . . Physiologia.  
J. M. NUNES GARCIA. *Examinador.* Anatomia geral e descriptiva.

### 4.º ANNO.

J. J. DE CARVALHO. . . . . { Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira,  
Therapeutica e Arte de formular.  
J. J. DA SILVA. *Examinador.* Pathologia interna.  
L. F. FERREIRA. *Examinador.* Pathologia externa.

### 5.º ANNO.

C. B. MONTEIRO. . . . . Operações, Anatomia topographica e apparatus.  
F. J. XAVIER. *Examinador.* { Partos, Molestia de mulheres peçadas e paridas, e de  
meninos recém-nascidos.

### 6.º ANNO.

J. M. DA C. JUBIM. . . . . Medicina Legal.  
T. G. DOS SANTOS. . . . . Hygiene e Historia de Medicina.

M. DO V. PIMENTEL. . . . . Clinica interna, e Anatomia Pathologica respectiva.  
M. F. P. DE CARVALHO *Presidente.* Clinica externa, e Anatomia Pathologica respectiva.

## LENTES SUBSTITUTOS.

A. T. D' AQUINO. . . . . } Secção das Sciencias accessorias.  
A. F. MARTINS. . . . . }  
J. B. DA ROSA. . . . . } Secção Medica.  
L. DE A. P. DA CUNHA. . . . . }  
D. M. DE A. AMERICANO. . . . . } Secção Cirurgica.  
L. DA C. FELJÓ. *Examinador.* }

## SECRETARIO.

DR. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

N. B. Em virtude de uma Resoluçào sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emitidas nas theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus auctores.

A

**MEU EXTREMOSO E RESPEITAVEL PAI.**

A

**MINHA CARINHOSA E PRESADA MÃI.**

No momento, Senhores, em que, contemplando o remate da obra, que formava o objecto predilecto de vossos cuidados, e doirava os sonhos da vossa existencia, recordo quanto por conseguil-o fizestes, o anhelos com que o esperaveis, fôra em mim um crime si ingrato, olvidando o muito que vos devo, vos não consagrasse o que por natureza e direito vos compete. Não, Senhores; longe de vosso filho tão estranho proceder: elle se compraz de reconhecer a grande divida, que para comvosco contrahi, e incessante, votos envia aos Céos a fim de que, dilatando os seus e os vossos dias, lhe reste tempo bastante para effectuar tão doce pagamento. Oxalá seus votos sejam attendidos, e vós acciteis esta pequena offerenda, como primeira prova de sua eterna gratidão, e amor filial!

**A MEUS MUITO CAROS IRMÃOS E IRMÃS**

**Pequena mas sincera prova de fraternal amisade.**

A. J. Rodrigues Caldas.

A MEUS VERDADEIROS AMIGOS,

EM PARTICULAR

*Ao Snr. Jose Joaquim dos Santos Junior.*

Pequeno signal de amizade.

QUE LHEZ CONSAGRA

A. J. Rodrigues Caldas.

# DISSERTAÇÃO INAUGURAL

SOBRE

## A NEPHRITE AGUDA.

---

### Considerações Geraes.

A famosa dissensão dos physiologistas sobre a estructura glandulosa, ou vascular das visceras não podia deixar de se reproduzir á cerca dos rins; e Hermano Boerhaave, convencido pelas injeções de Ruisch, mas fortemente prevenido em favor da opinião de Malpighi, admittiu um duplo modo da secreção da urina: um deste, liquido limpido e aquoso, pela continuidade dos conductos uriniferos com as arterias, e outro, d'uma urina mais fortemente colorada pelas glandulas. Entretanto a estructura glandulosa dos rins é contestada por alguns; porém como quer que possa ser, a abundancia do tecido celular, interposto entre as rêdes vasculares e os órgãos secretorios da urina, faz entrar os rins na classe das outras visceras parenchymatosas, e os torna por conseguinte sujeitos á mesma ordem de phlegmasias.

Numerosos exemplos de inflammação ou de suppuração dos rins são referidos por Morgagni, que, além disto, faz notar os vicios organicos destas visceras, e tambem os signaes algumas vezes incertos ou equivocos de suas affecções diversas. Por occasião referiremos um exemplo mui frizante dos indicios, que podem levar á erro o pratico, como aconteceu ao auctor da Nosographia Philosophica. « Uma mulher, curada desde mais de dois annos, de uma febre intermittente, queixava-se constantemente de huma dor viva e lancinante no hypocondrio esquerdo, e não cessava de repetir, que ella tinha huma obstrucção no baço. Sentia-se um tumor duro, renitente e volumoso, á baixo das falsas costellas, e uma fébre hectica minava surdamente as forças da doente. Por sua morte o sabio professor Pinel, fazendo a necropsia, encontrou o rim esquerdo

de um mui grande volume, e em parte stéatomatoso, e contendo ao mesmo tempo uma grande quantidade de materia purulenta; no rim direito onde nunca a doente havia experimentado alguma dor, achou o mesmo Auctor um calculo volumoso, enviando ramificações ás bacinêtas do rim; a bexiga continha uma urina purulenta. Não deve portanto o pratico dispensar o exame da urina, que é uma forte base para o diagnostico das molestias do apparelho genito — urinario; todo o exame, pois, toda a minuciosidade nos commemorativos feitos pelo doente, toda a reflexão, são, nós acreditamos, de uma necessidade vital para o medico bem desempenhar o seu ministerio.

Muitos outros exemplos poderiamos apresentar em apoio da asserção que acabamos de emittir; mas a natureza de nosso trabalho não nos permite entrar nestes pormenores.

Diminuiriamos a imperfeição de nosso trabalho se lhe juntassemos uma resumida descripção anatomica do rim; porém attendendo, que não fariamos mais que repetir, o que já se acha consignado nas excellentes obras de Cruvelhier, Cloquet, Blandin, Malgaigne, &c. &c. e animado pela ideia, de que escrevemos para pessoas que estão em dia com os conhecimentos anatomicos passaremos a entrar em materia.

A inflammação do rim tem sido descripta por muitos auctores de baixo de diversas denominações; assim Hoffman a appellidava *febris nephretica*; Sauvages, *inflammatio renum*; da mesma sorte Lomminius e Sennert; os medicos francezes da antiguidade, *nephricia*; *nephralgia*. Finalmente Pinel, Linnæus, Vogel, Sagar, Cullen, e todos os modernos a chamarão « *nephritis*, *nephrite*, que é derivado de REOPOS, rim, e designencia ite, que significa o estado phlegmasico desta viscera.

Na divisão desta molestia por elles adoptada, encontramos a mesma dissimilhaça. Hoffman admittia duas especies, uma verdadeira, e outra falsa, a primeira tendo a sua séde no parenchyma mesmo do órgão, muito rara segundo elles; e a segunda, muito mais frequente, existindo nas membranas, que envolvem a convexidade do rim.

Bianchi (*Historia Nephretica*) admittia tres, uma quente, outra fria, e uma terceira mixta, &c. &c.

Nós admittimos com a mór parte dos auctores modernos uma só *nephrite*, que é dividida em aguda e chronica, segundo a intensidade dos symptomata, e sua marcha mais ou menos rapida.

Na descripção, que pretendemos fazer, nós examinaremos primeiramente as causas principaes, que dão lugar á esta molestia, seus *symptomas*, sua marcha, duração, e sua terminação: seu *diagnostico*, e seu *prognostico*: nós faremos ver o que a necropsia mostra, em fim faremos uma circunstanciada exposição do seu tratamento.

---

### Causas.

A nephrite é uma d'aquellas molestias, que reconhece um maior numero de causas. Os agentes todos da natureza, com os quaes nós temos algumas relações, teem sido considerados como podendo dar-lhe desenvolvimento. Algumas ha, em verdade, que teem sido gratuitamente assim julgadas; mas tambem é fóra de toda a duvida que a inflamação do rim póde ser produzida de baixo da influencia das causas as mais diversas, e as mais variadas; por tanto nós as dividiremos, como muitos auctores, em predisponentes e determinantes.

*Causas predisponentes.* As causas, que predispoem á inflamação do rim, são muito numerosas. Todos os auctores, ao mesmo passo que dizem poder esta molestia atacar aos individuos de ambos os sexos, e em todas as idades, affirmão tambem terem-na encontrado e observado mais commummente nos homens que nas mulheres, e nos adultos muito mais que em os meninos e os velhos. Esta affecção é mais frequente nas pessoas dotadas de hum temperamento sanguineo que nas lymphaticas, e nervosas. Tem-se observado que os individuos nascidos de pais góttosos, rheumaticos, e sujeitos á affecções calculoſas; e que os góttosos mesmo são mais predispostos á contrahil-a, que todos os outros que não se achão nestas circumstancias.

A influencia do clima na producção desta molestia, está evidentemente confirmada segundo as observações de auctores celebres.

Ella é rara em os paizes quentes, e pelo contrario muito frequente nos frios, especialmente n'aquelles, em que reina uma temperatura humida, como em Inglaterra e na Hollanda. Muito facilmente se pode explicar a rasão physiologica desta influencia dos paizes frios, e humidos sobre o desenvolvimento da flegmasia do rim.

Entre a secrecção dos *systemas* cutaneo, e renal, existe huma relação tão íntima, tão estreita; entre uma e outra ha uma dependencia de tal sorte pronunciada, que uma dellas cresce sempre na mesmíssima proporção em que a outra decresce: nos paizes frios e humidos pois a transpiração cutanea sendo effectuada de uma maneira quasi nulla; os rins, para equilibrarem esta secrecção, são forçados a estar em huma mui continua actividade: mas, do estado physiologico exagerado de um orgão á seu estado pathologico não ha senão um gráo, ou um passo na linguagem dos auctores, e que um conduz ao outro; resulta de necessidade, que os rins, incessantemente super-excitados, á fim de poderem supprir o *deficit* que acabamos de fazer sentir, devem ser tambem constantemente predispostos á se inflammarem.

O contrario porém acontece nos paizes quentes; a secrecção cutanea sendo muito abundante e a dos rins não se elevando jámais á cima do estado physiologico, ou normal: as flegmasias da pelle devem nesses paizes ser mais frequentes e as dos rins muitissimo raras, como de facto tem lugar. Mas á estas causas vem-se ajuntar outras muito poderosas, e que são tambem, para assim dizer, communs ao paizes assim frios como quentes; taes são o grande uso do chá, e da cerveja; as bebidas muito diureticas, que consequentemente ainda augmentão a acção dos rins, já augmentada pela falta de transpiração cutanea. O abuso de licores espirituosos deve igualmente ser arranjado entre as causas, que preparão ou predispoem á inflammação do orgão secretor da urina.

*Causas determinantes.* Ellas são menos numerosas. A nephrite pode ser provocada por aquellas causas, cuja acção se exerce directamente sobre os rins, como seião as quedas sobre a região lombar, as pancadas recebidas n'esta mesma região sobre os flancos, e as feridas que penetraõ té a estes orgãos. Todos os autores, assim antigos como modernos, são accordes em que esta affecção pode ser produzida pelos violentos abalos da dansa, da equitação, e pelos balanços de uma carruagem má suspensa, ou rolando sobre um terreno escabroso. As substancias, que exercem uma acção irritante sobre os orgãos secretorios da urina, como o oleo essencial de therebentina, as cantharidas, e a mór parte dos venenos narcotico-acres, os medicamentos diureticos, administrados em mui altas dóses, certos mias-

mas, &c. &c. &c. podem determinar a inflammação dos rins. Ella é muitas vezes produzida por uma suppressão brusca da transpiração cutanea; muitas vezes tambem ella é excitada, e entretida pela presença de arêas, e com especialidade de calculos argilosos nos rins; finalmente segundo a mor parte dos Pathologistas a nephrite pode succeder á disposição rapida de um exanthema cutaneo, de uma hemorrhagia habitual, de um exutorio antigo, de uma inflammação articular, gottosa ou rheumatismal: assim como tambem a inflammação dos testiculos, a da uretra e a da bexiga, podem, em alguns casos, se propagar até aos orgãos, que segregão a urina.

---

### Symptomatologia.

O diagnostico, ou o conhecimento da nephrite aguda, depende, ou antes é deduzido dos seguintes symptomas, o que fará o objecto deste artigo.

Quando a invasão desta phlegmasia é brusca, se manifesta de uma maneira rapida, um calefrio mais ou menos violento abre ordinariamente a scena. Então uma dôr viva, aguda, lancinante, ou antes obtusa, gravativa, pungitiva, e profunda, faz-se sentir na região lombar de um só, ou o que não é raro, de ambos os lados. A dôr, de que fazemos menção, longe de se circunscrever em um só ponto, como acontece em algumas phlegmasias splanchnicas, se propaga muitas vezes á bexiga, ao penis, á verilhã, ao eserôto, algumas vezes á coxa, e constantemente ao lado do rim inflammado, si uma só destas visceras se acha no estado, que ora descrevemos.

Esta dôr é augmentada, e muitas vezes levada ao maior grão de desesperação pela pressão, pelos movimentos, maxime, quando o doente se acha em pé. A tósse, o espirro, o riso, as grandes inspirações, os exforços para ir á banca, todos os abalos em fim, produzem o muito desagradavel effeito de exacerbal-a, e fazel-a attingir ao seu maior incremento.

O doente experimenta na parte affectada uma sensação de calor, e de peso; algumas vezes de constricção, ou de dilaceração. Na des-

cripção de seus soffrimentos elles comparão a dôr, que os afflige, á um insecto, que marcha desde a região lombar té ao pubis, e que ali fica como no estado estacionario, ora augmentando-se com os esforços de urinar, ora diminuiado, ou desaparecendo completamente, o que traz ao infeliz um pequeno allivio, para mais tarde apparecer com maior intensidade, para conserval-o neste desesperado estado, que muitas vezes os arrebatã, á ponto de desejarem penetrar-se, para de uma vez extinguir a fonte de seus repetidos males. Nestas occasiões, e muitas vezes durante mesmo todo o periodo da maior intensidade do mal, o doente não pôde urinar senão gotta á gotta; a urina é ordinariamente rara, rubra, sanguinolenta, e o que não é raro se suprime completamente; tudo isto devido á inflammação simultanea dos dois rins: outras vezes ella é aquosa, clara, limpida, e deposita um sedimento branco, e homoganeo; finalmente nos casos, em que existem calculos, ella deixa no fuudo do vaso pequenos grãos designaes, irregulares, e semelhantes á arêa.

Não se limitão aqui os padecimentos de um nephritico, elles vão muito além; e nós, com quanto pouca pratica tenhamos tido, todavia procuraremos fazel-os sentir o mais que nos fôr possivel.

Aos phenomenos, que temos já referido, reuñem-se de necessidade outros, de natureza sympathica, os quaes consistem na retracção testicular; no adormecimento, ou torpôr da coxa do lado do rim inflamma-do, nauseas, vômitos biliosos, arrôtos, etc.; o doente experimenta um sentimento de constricção na região epigastrica, que o prostra; dores vagas por todo o ventre, o ballonamento desta cavidade, a diarrhéa com tenesmos, a seccura da lingua, uma sêde mais ou menos viva, e um pulso duro, cheio, e algumas vezes tambem pequeno, e intermittente, são phenomenos de mau agouro, que põe o individuo em uma posição perfeitamente falsa, e ao pratico ainda o mais experiente deixão muito á receiar.

A pelle, que como já em outro lugar tivemos occasião de notar, guarda uma relação intima com esta viscera, nenhum estado constante offerece; ella é de ordinario secca, e urente; mas em algumas occasiões se apresenta coberta de suor; e esta secrecção, si por ventura o curso da urina se acha suspendido inteiramente, contrahe, o que tem sido muitas vezes observado por Mr. Roche, um aspecto vis-

coso e um cheiro ammoniacal terrivel. A observação tem dolorosamente feito conhecer aos praticos, que em algumas circumstancias, sempre tristes, a intensidade do mal provoca e dá origem aos soluços, á uma tosse secca, á dispinéa, á cephalagias intensas, insomnias, delirios, e á morte, termo fatal, já invocado mais de uma vez, em tão critica conjunctura, pelo mesmo padecente á quem um presentimento inexplicavel tem deixado entrever, que o seu estado de saúde cada vez mais torna-se peor, e que é impossivel perdurar-lhe o principio animador, e então um ultimo ai termina uma tão flagelladora existencia.

Aqui deveriamos ultimar a descripção dos soffrimentos, que produz a inflammção aguda dos rins, mas tendo nós dito que esta phlegmasia podia terminar pela suppuração, força é expendermos alguns symptomas, que nos manifestem este sempre perigosissimo estado.

Constantemente depois dos phenomenos, que caracterisáo a nephrite mais ou menos aguda, nota-se que a plenitude do pulso permanece por algum tempo; o calor da pelle toma o caracter halituoso; a dôr torna-se pulsativa; o pulso mesmo não guarda o primeiro estado, passa á apresentar-se cheio, molle, &c, e os calefrios se declaráo alternativamente com pequenos suores; o doente vem á experimentar a sensação de hum gravame consideravel na região do rim affectado; por estes symptomas pode conjecturar-se, que forma-se um abscesso na substancia deste órgão. Algumas vezes a urina toma um aspecto lactescente, e chega mesmo á depositar frocos de pus no fundo do vaso. A' vista pois de symptomas taes o diagnostico não soffre a menor duvida,

Finalmente, si o tecido cellular, que rodeia o rim, participa do estado inflammatorio, o que é mais ordinario, a região lombar appresenta o empastamento proprio de taes affecções, torna-se tumefacta, e em pouco tempo o tumor é distincto, offerece uma fluctuação profunda, e o diagnostico é ainda mais claro.

Accressentaremos mais, pois que temos entrado em alguns detalhes, que nem todos os soffrimentos, mesmo violentos do órgão secretorio da urina, são signaes sufficientes para que seja capitulada uma nephrite. Por exemplo; si a dôr do rim he aguda, pungitiva, dilacerante; sobrevem de subito, e da mesma sorte cessa; parece seguir o trajecto dos uréteres, distendendo-os; diminuir em certas posições, e augmentar-se n'ou-

tras; de nenhuma sorte será bem fundado o juizo do pratico, si houver diagnosticado uma nephrite; e pelo contrario toda a probabilidade existe, para que estes phenomenos sejam devidos á presença de um ou mais calculos no rim.

Esta probabilidade augmenta-se de mais á mais, e á final converte-se em certeza, si por ventura a urina se supprime no momentó, em que começa a dôr, e logo que esta é desvanecida, ganha de novo o seu curso, com especialidade si pequenas arêas se depositão no fundo do vaso.

Verdade é que o rim em semelhante caso pode inflmamar-se, mas então o estado phlegmasico é effeito consecutivo de uma outra molestia — *lithiasis* —, de nenhum modo deve ser confundido com a nephrite, de que nos temos occupado neste opusculo. Qualquer que seja a affecção principal — *lithiasis*, ou *nephrite* propriamente dita, é principalmente nesta affecção dolorosa, e quando um calculo anguloso marcha com lentidão em uma uretra, cujas parêdes dilacéra, ou suas asperidades se profundão na substancia mesma do rim, que dos syntomas, precedentemente descriptos, se reúnem as convulções, ou delirio, effeitos symptomaticos da atrocidade da dôr; nestes casos tambem, é que se observa mais ordinariamente os suôres frios, a intermitencia do pulso, e as urinas sanguinolentas.

---

### Diagnosticó.

A' primeira vista pareceria superfluo dedicarmos mais um artigo para diagnosticarmos uma molestia, que na presença dos symptomas todos, que havemos já offerecido, fica patente; mas realmente ha summa importancia em nós estendermos um pouco na discussão desta materia, por quanto outras affecções tem simulado a nephrite; ou por outra, a phlegmasia aguda renal muitas vezes não tem lugar, e alguns praticos a admittem, e em outras contestão a sua existencia, mesmo muito pronunciada; do primeiro genero, temos um exemplo referido por Morgagni, de um cirurgião distincto, que capitulou um abscesso na substancia do rim, quando um aneurysma da aôrta abdominal era todo

o mal do individuo, e nesta supposição foi aberto: óra, um engano tão grosseiro apenas pode-se conceber!!!

O celebre cirurgião Baglivi distingue muito bem o *lumbago da nephrite*: *Dolorem lumborum rheumaticum a nephretico per hoc certissimum signum distinguere poteris. Pete ab agro an dum in terram incurvatur, et exinde erigitur, cum difficultate erigatur, adeo ut per medium scindi videatur; si hoc adsint, pro certo habeto dolorem illum non esse nephreticum, sed rheumaticum.*

Pouco diremos tambem á cerca das *colicas*, que teem mais de huma vez induzido a erro praticos inexperientes, e que jamais poderão ser confundidas com a *nephrite* á vista dos seguintes caractéres: *primo*, nesta a dor occupa a região do rim; entretanto n'aquella ella é vaga, segue o trajecto do colon, e faz experimentar a sensação de hum corpo duro que se dirige do lado direito para o esquerdo; *secundo*, na *nephrite* a dor é profunda, e nas *colicas* ella é mais superficial, augmenta-se depois da ingestão dos alimentos, e cede mais ao emprego dos evacuantes; *tertio* em fim, as *colicas* jamais causão a retracção do testículo, um sentimento de torpor na coxa, symptomas que acompanhão quasi constantemente a *nephrite*, e nem coincidem com a expulsão pelas vias urina-rias de arêas, calculos, vermes, etc.

Martinet affirma que uma *cystite* pode simular uma *nephrite*; nós não o acreditamos, mas opinamos que possa coexistir pela continuidade do tecido.

Uma *peritonite* parcial poderia, na opinião de outros praticos, produzir o mesmo engano, mas será desvanecida toda a presumpção, si se der attenção ao character da dor, que é nesta molestia muito superficial, diffusiva, lancinante; augmentando-se pelo menor toque; e todos os mais symptomas bem conhecidos, que poem em toda a evidencia uma *peritonite* aguda.

---

### Marcha — Duração — e Terminação.

Da mesma sorte que a das outras inflammações agudas, a marcha da *nephrite* aguda é muito rapida, e ordinariamente contiaua; assim

ella não dura muitas vezes senão sete dias, e raramente mais, e segundo Mr. Andral a sua duração media é de 8 a 20 dias.

A terminação da nephrite aguda não tem sempre lugar da mesma maneira. De ordinario ella se termina pela resolução, ou passa para o estado chronico; outras vezes por suppuração, e raramente por gangrena.

A resolução é a terminação mais favoravel, e aquella que o medico deve sempre procurar obter. A natureza algumas vezes marcha para este fim feliz; porém na maioria dos casos são indispensaveis os soccorros d'arte. Esta terminação é annunciada pela moderação progressiva dos symptomas em o sexto ou septimo dia: então a anxiedade cessa ou torna-se pouco consideravel; as dores se acalmão; o calor torna-se doce; e igual; o pulso perde a sua frequencia; a lingua é menos secca; a pelle disposta ao suor; a face recupera a sua serenidade, o apetite se desenvolve; as forças se animão; estabelece-se um sedimento abundante, espesso e amarellado nas urinas; tambem não é rara a appareção de uma hemorrhagia pelo anus, ou pela uretra, de uma diarrhéa, ou de um suor abundante; phenomenos estes, que os praticos teem denominado criticos.

A terminação da phlegmasia aguda dos rins pela suppuração, algumas vezes infelizmente tem lugar, já porque os seus symptomas ameaçadores a condução á este fatal termo, apesar de todos os esforços empregados pelo pratico; já mesmo pelo incremento, que aquelles chegam a ganhar na fallencia destes, ou na presença de hum abandono completo, e sempre lastimavel! Os signaes, que a annuncião são os seguintes: a dor se circumscreve, torna-se profunda, ou gravativa; ha um sentimento de peso no hypocondrio correspondente; algumas vezes empastamento; o embaraço da respiração é mais ou menos manifesto; a tósse é secca; a febre continua, o pulso torna-se frequente e largo; a pelle quente, mas secca, e aspera ao tocar; sobrevem calefrios á tarde com exacerbações; a sede é muito viva e difficil de mitigar; a face é terrosa, e exprime o soffrimento; o somno é agitado.

A reunião de todos estes symptomas deve fazer bem receiar que o pús já existe. Os symptomas se agravão rapidamente; a dôr do hypocondrio, sede do mal, torna-se mais e mais pulsativa; sobrevem os suores nocturnos, insomnia, calor nas palmas das mãos e nas plantas

dos pés; o esgôto faz progressos; evacuações coliquativas *apparecem*; e na presença de todos estes symptomas, por tanto, não é mais permitido duvidar, que a suppuração se acha estabelecida. É pois nestas circumstancias, que, si a natureza, ou a arte não se oppõe aos progressos da molestia, favorecendo a abertura do abscesso, estabelece-se uma febre hectica, e o doente perece no marasmo; ou antes um derramamento de serosidade no ventre faz, com que o doente em mais, ou menos tempo dê fim á sua já penosa carreira; algumas vezes o abscesso se mostra ao exterior, e é sensivel ao tacto sobre os lados das vertebrae lombares. Elle pode tambem fazer a sua sahida pelo colon ascendente ou descendente, segundo o lado affectado; derramar-se na cavidade abdominal; vir ainda formar um deposito na verilha do mesmo lado ou na margem do anus; em fim nos casos felizes elle desce á bexiga pelos uretères e se evacúa com a urina.

A terminação por gangrena, felizmente é muito rara, mas sempre mortal. Todas as vezes que a inflamação é levada de repente á um muito alto gráo de intensidade, sem que se tenha empregado meio algum proprio á diminuir a sua intensidade, deve-se temel-a.

A disparição subita da dôr, e dos outros symptomas inflammatorios não pôde enganar ao medico; entretanto, que o doente e as pessoas da familia, ou amigos, que o rodeião dão-se mil parabens, pois que a calma, na opinião delles, deve restituir o estado de saude já tão desejado; mas quanto elles se enganão! symptomas mais aterradores não tardarão a manifestar-se para tiral-os do fatal engano; e, desgraçadamente para o doente, esta calma, a que elle attribuia a volta ao estado de saude, deve-lhe trazer a mais funesta consequencia.

A seccura da mucosa bucal, suôres frios e geraes, o abatimento do pulso, a alteração dos traços do rosto, a pallidez da face, o ballonamento do ventre, o resfriamento dos membros, o cheiro de gangrena em fim, que exhalão as materias fecaes e os gazes intestinaes, são os phenomenos, que carecterisão a terminação por gangrena na inflamação do rim. Quanto ás outras terminações nós reenviamos as obras, que tratão mais particularmente desta molestia; assim para as degenerencias, e para os productos morbidos, que se desenvolvem no rim, é de mister consultar os auctores, que se tem occupado das differentes molestias deste viscera; por quanto nosso fim é tão somente descrever a inflamação

aguda deste órgão. E por ventura não será bem fundado nosso juízo, consi de rando-os como resultado da inflammação chronica do rim? acreditamos que sim, e dariamos mais algum desenvolvimento á esta materia, si as nossas forças não fossem tão minguadas, e a tarefa bastante ardua.

---

### Prognostico.

A inflammação aguda dos rins, é uma das molestias mais perigosas; seu prognostico deve ser sempre grave, maximé, quando ella não existe só, mas sim complicada com outras molestias, quasi tão graves como ella. As molestias, que ordinariamente a complicão, são em primeiro lugar e com mais frequencia, a gastrite, a enterite, algumas affecções thoracicas, a splenite, a peritonite, a cystite, uretrite, &c. &c. &c. Além das complicações destes órgãos inflammados, que são mais ou menos vizinhos dos rins, observa-se tambem phenomenos cerebraes, que parecem depender da inflammação sympathica das meninges; uma febre mui forte, as convulções, não são mui raras em uma nephrite muito intensa.

Todos estes phenomenos por tanto, unidos aos proprios da nephrite, devem fazer temer o fim funesto de todas as molestias graves.

A nephrite aguda simples, quando não cede ao tratamento antiphlogistico bem empregado, pôde ainda tomar caractéres differentes, e dar lugar já á uma suppuração, já á gangrena, ou passar ao estado chronico.

No artigo terminação nós já dicemos quaes os phenomenos, que caracterisão estas diversas terminações; a que tráz mais promptamente a morte é a gangrena, podendo todavia os abscessos, porem acaso felis, se evacuem ao exterior pelas dejecções, como provão muitas observações, ou por meio das incisões, quando elles fazem um tumor ao exterior, e serem seguidos de cura. Os casos mais terriveis são aquelles, em que o abscesso se abrindo no abdome produz nesta cavidade os accidentes mais funestos, para serem seguidos da morte.

Não obstante encontrar-se alguns exemplos de cura pela suppuração, esta terminação é sempre aterradora, e o mais das vezes, os individuos morrem no marasmo o mais completo, se por ventura outros accidentes não vem a estes para abreviar o soffrimento do doente.

---

### Necropsia.

Os antigos não nos fornecem em as suas obras detalhes bem precisos sobre os caractéres anatomicos da inflammação aguda dos rins; a mór parte delles limitão-se á dizer nas observações, que referem, que pela abertura dos cadaveres á que procederão, o rim se achava inflammado.

Das obras dos auctores modernos, e com especialidade das de MMr. Andral e Martinet; foi d'onde podemos extrahir o que vamos expôr á respeito das alterações desta viscera; em consequencia de seu estado phlegmasico. Na abertura dos individuos mortos de nephrite aguda tem-se encontrado ordinariamente o rim tumefacto, e muitas autopsias tem apresentado esta viscera tão volumosa, que occupava grande parte da capacidade do hypocondrio, entretanto que o contrario tem tido lugar; e tem-se visto esta viscera experimentar uma diminuição consideravel em suas dimensões. Sua côr varia; ella é algumas vezes de um vermelho escuro bem pronunciado, outras vezes roxa, e mesmo preta avermelhada. A superficie deste orgão apresenta gradações diferentes, segundo que a phlegmasia é mais ou menos profunda; quando ella reside mui superficialmente, e que a capsula supra-renal é o seu maior fóco de intensidade, esta ultima tem huma côr semelhante á do leite, branca, avermelhada, e opaca; á alguma distancia ella torna-se de um roxo-azulado que passa logo a uma côr rubra arroxeadada.

Si a phlegmasia é mais profunda, a tunica apresenta manchas irregulares, ou veias escuras, e arroxeadas, analogas ás do marmore, que se transformão em sua côr natural. Si a inflammação é no centro de um lóbulo, e pouco extensa, o rim parece são.

Sua densidade pode ser augmentada na parte inflammada; porém nota-se tambem, que a sua friabilidade é maior que no estado normal. Outras vezes seu tecido está de tal sorte amollecido, que se despeça pela mais ligeira pressão, e se reduz entre os dedos á uma polpa rubra, com descoloração do tecido renal.

Não é raro encontrar-se abscessos variaveis por seu numero, séde, e extensão; o pús, que delles corre, é ora esbranquiçado, como a do phleumão, ora côr de borra de vinho, o que parece ser devido aos pedaços da substancia do rim.

A gangrena tem sido encontrada alguma vez.

Algumas vezes tem-se encontrado, em consequencia de nephrite guda adherencias mais ou menos intimas com os intestinos; a membrana gastrica, ou intestinal e muitas vezes ambas, ao mesmo tempo rubras, e evidentemente inflammadas. Outras alterações podem ainda ser encontradas já nestes órgãos, já em outros; porém não temos tratado aqui senão das mais communs.

A nephrite, passando do estado agudo ao estado chronico, faz apparecer dous caractéres; a côr rubra carregada, e a grande friabilidade, que são mais tarde substituidas por uma descoloração manifesta do tecido do órgão. Em individuos mortos de nephrite aguda, cujos symptomas, diminuindo de intensidade, fazião temer a passagem ao estado chronico, tem-se mais de huma vez podido verificar mudança de côr.

Tambem tem-se visto em certos lugares o rim evidentemente rubro, e em outros, o tecido desta viscera, escuro arroxeadado; entretanto o tecido do órgão apresentava mais consistencia onde a côr rubra era substituida por uma d'aquellas, que nós acabamos de indicar.

## Tratamento.

O principal fim do estudo das molestias é o seu tratamento, e o allivio da humanidade soffredora, e estes são, sem contradicção, os justos titulos, pelos quaes a Medicina sempre será considerada a melhor e a mais bella parte dos conhecimentos do homem, e credora da alta importancia, e prestígio, com que ella é cultivada.

O methodo curativo, ou a indicação dos meios, que se deve oppôr a uma enfermidade, é uma parte integrante de sua historia; e certo, nós deixariamos a da nephrite muitissimo incompleta, si por ventura não emitíssemos a nossa opiuião sobre a sua Therapeutica; mas nós passamos a fazel-o no seguinte paragrapho, com o qual poremos termo ao nosso trabalho.

Para debellar a molestia, que faz o objecto de nossa Thése, deve o pratico lançar mão de todos aquelles meios, que são aconselhados contra todas as phlegmasias em geral. Sendo pois, como todos accordão, a resolução sempre a terminação mais feliz, o medico deve fazer convergir todos os seus esforços para este fim; por tanto o methodo anti-phlogistico deve ser empregado em toda sua plenitude e rigor. As sangrias são a primeira cousa a fazer na presença de symptomas inflammatorios muito intensos. De ordinario deve-se começar pela sangria no braço, e repetir tantas, quantas vezes a força do individuo, e a intensidade do mal o exigirem. Muitas vezes a sangria local, por meio das sanguesugas ou das ventósas escarificadas, merece toda a preferencia á sangria geral, que convém somente, quando o individuo é vigoroso, e plethorico, a sua circulação se faz de uma maneira activa e rapida, e os symptomas geraes são muito intensos; neste caso, a sangria geral deve sempre ser feita precedentemente ás sangrias locaes.

Si porém o individuo for fraco, de uma compleição mediocre, e houver predominio de phénomenos locaes, a sangria por meio das sanguesugas, applicadas á parte doente deve ser com todo o acerto preferida.

Acontece algumas vezes, maximè, nos paizes quentes (onde as sangrias não devem ser praticadas com tanta prodigalidade como nos climas frios, ou de uma media temperatura), que os doentes, com quanto sejam de uma constituição forte, cahem em abatimento, depois de uma sangria geral, continuando os symptomas locaes com a mesma energia

e mesmíssimo gráu de intensidade; consequentemente é de extremo perigo a repetição da sangria geral em taes circumstancias; pratica irracional, que deve ser repellida: e o medico deve substituir a depleção sanguinea pelas sanguesugas, o que será feito com o mais feliz successo.

No nosso paiz, e em geral nos paizes quentes, devemos ser muito acautelados relativamente ao numero das sanguesugas; convém muito mais fazer repetidas applicações dellas, que expor o doente á uma grande diminuição, e á consequencias funestas, que uma disparição brusca dos symptomas pode causar, ou motivar.

Si a nephrite depender da suppressão do fluxo menstrual, ou hemorroidal, a applicação de sanguesugas á vulva, ou ao anus será de muito proveito.

Deve-se tambem aconselhar nestes casos alguns pediluvios, em os quaes se ponha o chlorhydrato de sôda, ou a mostarda em pó, a fim de torna-los mais activos. Quando tenha tido lugar a suppressão de um exutorio, de uma affecção gotôsa, rheumatismal, a applicação dos irritantes sobre a região primitivamente affectada será seguida de feliz successo.

Mas, si como acontece frequentes vezes, existirem vomitos abundantes, será muito conveniente administrar bebidas refrigerantes, ligeiramente laxativas, e é de mister repetil-as, especialmente si elles são dependentes de um estado inflammatorio do estomago, e então os vomitivos prescriptos por alguns praticos inglezes são muito perigosos. Estes mesmos autores empregão muitas vezes os mercuriaes interna, e externamente, não teem receios de indicar calomelanos em mui altas dózes, para produzir a salivação, e alguns tem elevado mui alto a vantagem por elles sós reconhecida, das fricções com pommada mercurial.

Muito justa, e racionalmente, (opinamos) os praticos francezes teem rejeitado estes meios therapeuticos, por consideral-os, como é facil de conceber, muito perigosos durante a intensidade da inflammação. Porém, em quanto muitos medicos inglezes, levados por uma especie de mania indefinivel, empregão estes medicamentos, nós com alguns praticos distinctos acreditamos, que poderão sortir muito bom effeito sendo administrados, quando os symptomas inflammatorios houverem inteiramente cedido á um tratamento anti-phlogistico, maximè, se a syphilis tem po-

didado exercer uma influencia apparente sobre o individuo affectado da phlegmasia de que nos occupamos. Tem sido tambem considerada, como um meio preciosissimo, a applicação de um largo vesicatorio sobre o hypocondrio correspondente á affecção; mas este meio é ainda de summo perigo, se a molestia estiver no seu mais alto gráu de intensidade.

Todos estes agentes, utilissimos na nephrite chronica, serião muito irritantes na mesma inflammação, em o seu estado agudo, mórmente si a sua applicação é feita na epoca, em que ella se acha em seu maior fastigio.

Por tanto, logo que o pratico vir, que a inflammação tem diminuido a sua violencia, poderá juntar aos meios anti-phlogisticos o emprego de alguns revulsivos, sem cantharidas, ás extremidades dos membros inferiores; o das embrocações d'oleo tepido camphorado sobre a região dos rins, tão preconisado por Mr. Roche, e em fim alguns ligeiros laxativos, devendo em todo o caso usar delles com reserva ao principio, e observando attentamente os seus effeitos, á fim de os poder suspender immediatamente, quando elles pareção produzir effeitos nocivos. Para o declinio da molestia, ao contrario, recorrerá á elles com toda a segurança e vantagem, como o confirmão as observações de Pinel, Mrs. Andral, Roche, etc. Pode acontecer algumas vezes, que os phenomenos inflammatorios muito intensos não cedam á um tratamento bem empregado, e a molestia, em lugar de marchar para a resolução, pode ter uma desgraçada terminação.

Si por ventura a gangrena se manifesta, não está mais no poder do medico o salvar o doente; entretanto os tonicos, e anti-septicos devem ser empregados a fim de retardarem, quanto for possivel, este funestissimo termo.

Si apesar de um tratamento assaz energico, como o que acabamos de indicar, a suppuração se fórma, o abscesso resultante adquire um grande desenvolvimento, e faz tumor na região lombar, é preciso praticar-se a sua abertura, logo que se começar a sentir a fluctuação; será sempre debaixo de muito perigo que o pratico esperará que elle seja bem distincto; uma vez, que se tiver a certeza da existencia do abscesso, não se deverá perder tempo em dar sahida ao pús, por quanto a ruptura spontanea d'este, será seguida de um derramamento mortal de pús, e de urina na cavidade do peritonêo.

Não esqueceremos de aconselhar os banhos tepidos prolongados, depois das applicações das sanguesugas; as cataplasmas emollientes ás regiões lombares, constantemente renovadas; os clysteres emollientes, e narcoticos; a dieta absoluta, as bebidas dilluentes, mucilaginosas, e emulsonadas, de que o individuo deve fazer uso ordinariamente.

No emprego das bebidas deve haver muita attenção, principalmente si os dous rins se achão atacados.

Jamais no estado agudo da nephrite, devem ser dados os diureticos, pois resultaria, que estes órgãos inflammados serião obrigados á entrarem em grande actividade, qual a que exige o trabalho da secrecção urinaria, que nada menos produziria, que augmentar sua inflammacção; em taes casos é mesmo util privar o doente completamente de seu uso, e saciar-lhe a sêde, fazendo-lhe chupar pedaços de laranja, quando haja inteira suppressão das urinas; por quanto este signal annuncia ou uma inflammacção excessiva dos dous rins, ou a sua obliteracção por calculos; nesta conjunctura é mais prudente mesmo deixar repousar os órgãos da secrecção urinaria no primeiro caso, e no segundo evitar de augmentar a quantidade do fluido segregado.

Todavia accrescentaremos, que nem todos os praticos estão accordes á respeito de darem muito pequenas quantidades de bebidas aos individuos affectados da nephrite aguda. Alguns ao contrario opinão, que, a administração de bebidas mucilaginosas abundantes concorre eficazmente, para diminuir a inflammacção dos rins, fundados em um factó incontestavel, que a urina quanto mais rara é, e concentrada, tanto mais tambem irritante; entre tanto, que obscurecem o outro preceito por nós já emmittido; que é sempre perigosissimo fazer entrar em actividade um órgão inflammado. Assim, a theoria parecendo favoravel á ambos os preceitos, o é mais racionalmente á respeito d'aquelle por nós exposto, e adoptado.

Finalmente, o tratamento, que havemos traçado neste imperfeito quadro, é aquelle que a natureza da molestia reclama, a razão indica, a experiencia justifica, e todos os praticos o poem em uso.

Aqui ultimaremos as toscas considerações, que julgamos acertado fazer sobre a molestia, que tem sido o objecto desta dissertacção inaugural. Certos erros numerosos nos terão escapado; mas as immensas difficuldades das questões, por nós agitadas, a falta de tempo, e com especialidade a nossa pouca instrucção, e nenhum habito de escrever, são outras tantas circuns-

tancias proprias sem duvida para desculpar taes erros, que muito *concorrerão* naturalmente para tornar imperfeito este nosso trabalho. Submettendo-o pois ao juizo de nossos mestres, pela ultima vez ousamos contar com a sua benevolencia.

Muito reconhecimento devemos ao nosso sabio e illustre mestre o Sr. Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho pelo auxilio valioso e franco de seu saber, experiencia, e pela bondade com que se dignou aceitar a presidencia de nossa Thése.

FIM.

# HIPPOCRATIS APHORISMI.

---

## SECTIO PRIMA APH. 1.°

Vita brevis, ars longa, occasio præceps, experientia fallax, iudicium difficile. Oportet autem non modo seipsum exhibere, quæ oportet facientem, sed etiam ægrum, et presentes et externa.

## SECTIO QUARTA APH. 79.

Quibus in urina arenosa subsident, illis vesica calculo laborat.

## SECTIO QUINTA APH. 2.°

Vulneri convulsio superveniens, lethale.

## SECTIO SEXTA APH. 6.°

Ad extremos morbos, extrema remedia exquisitè optima.

## SECTIO OCTAVO APH. 16.

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia, malum.

## SECTIO OCTAVO APH. 6.°

Quæ medicamenta non sanant, ea ferrum sanat. Quæ ferrum non sanat, ea ignis sanat. Quæ verò ignis non sanat, ea insanabilia existimare oportet.

Esta These está conforme aos Estatutos.  
Rio de Janeiro 1 de Dezembro de 1841.

DR. MANOEL FELICIANO PEREIRA DE CARVALHO.

## ERRATAS.

Páginas. Linhas.

Lêa-se.

5	4	de calculos argilosos nos rins	de calculos nos rins
5	6	disposição	disparição
6	7	penetrar-se	suicidar-se
7	9	flagelladora	flagellada
18	33	Certos	Certo,